

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** RASTREAMENTO DO RISCO DE DESENVOLVIMENTO DE DIABETES MELLITUS EM GRADUANDAS (OS) DE ENFERMAGEM

**Relatoria:** Wellerson Montenegro da Silva  
Mirela Meneses dos Santos  
Thainá Alves Sá Nascimento

**Autores:** Lays Sales Brito  
Josele de Farias Rodrigues Santa Bárbara  
Ana Paula Santos de Jesus

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**Introdução:** O aumento do número de pessoas com Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) está associado ao crescimento de fatores de risco modificáveis e não modificáveis, que, quando somados, podem resultar em redução da qualidade de vida e aumento da morbimortalidade. **Objetivo:** Realizar o rastreamento do risco de desenvolvimento de DM2 em graduandas(os) de enfermagem. **Método:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo, de abordagem quantitativa, realizado com 55 graduandas(os) do curso de enfermagem de uma Universidade Pública Federal do interior da Bahia, no período de março a maio de 2024. Para mensurar o risco de desenvolvimento do DM utilizou-se o questionário Finnish Diabetes Risk Score (FINDRISC), constituído por oito variáveis: idade, circunferência abdominal, índice de massa corporal, prática de atividade física, padrão de consumo alimentar, uso de anti-hipertensivo, histórico familiar de DM2 e histórico de glicemia sanguínea elevada em qualquer momento do dia. Para a análise dos dados utilizou-se o software SPSS, para o cálculo das frequências absolutas e relativas. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o parecer nº 4.829.292. **Resultados:** a maioria dos estudantes de enfermagem eram de mulheres cisgênero (92,73%), com faixa etária variando entre 19 e 38 anos (média de 24 anos), e raça/cor autodeclarada negra (81,8%). Observou-se que 16 (29,1%) possuía baixo risco, 27 (49,1%) risco levemente elevado, 5 (9,1%) risco moderado e 7 (12,7%) alto risco para o desenvolvimento de DM2 nos próximos 10 anos. Nenhum participante foi classificado como risco muito alto. **Conclusão:** A utilização de instrumentos de avaliação de risco, como o FINDRISC, são importantes para classificação e direcionamento de ações que busquem a prevenção de doenças como o DM2 e a promoção da saúde da população. Desse modo, foi possível identificar e avaliar os fatores de risco que os estudantes universitários estão expostos, além de estratificar o risco para desenvolvimento de Diabetes Mellitus.